

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



artigos foram veiculados aos periódicos: *Indian journal of dental research* (n = 1), *Ciência & saúde coletiva* (n = 2), *Revista de enfermagem UFPE on line* (n = 2), *Physis* (n = 1), *Distúrbios da comunicação* (n = 1), *REME: revista mineira de enfermagem* (n = 2), *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste* (n = 1), *Revista brasileira de medicina de família e comunidade* (n = 2), *Texto & contexto enfermagem* (n = 2), *PLoS One* (n = 1), *British journal of general practice* (n = 2), *BMC health services research* (n = 1), *Journal of Nursing and Health* (n = 1), *Applied ergonomics* (n = 1), *Revista baiana de enfermagem* (n = 1), *Atencion Primaria* (n = 1), *Journal of the american geriatrics society* (n = 2), *BMC family practice* (n = 1), *Healthcare quarterly* (n = 1), *Clinical pediatrics* (n = 1), *BMJ open* (n = 1), *Journal of community health* (n = 1), *Medicine (Baltimore)* (n = 1), *Annals of family medicine* (n = 1) e *Journal of nursing management* (n = 1). Um trabalho (n = 1) corresponde a Tese de Doutorado em Saúde Pública, depositada no catálogo da Universidade de São Paulo – USP, e outro (n = 1), trata-se de uma Monografia vinculada ao Ministério da Saúde do Perú. No que diz respeito ao idioma de publicação, verificou-se que a maioria dos estudos estava em Inglês (n = 18), seguidos de Português (n = 14) e Espanhol (n = 2).

Estudo que analisou as VD realizadas na atenção básica por diferentes categorias profissionais de saúde, no estado de Minas Gerais, mostrou que elas foram presentes no cotidiano dos profissionais. No entanto, o número dessas visitas mostrou-se desigual entre as diferentes categorias profissionais. Os profissionais de nível médio foram os que mais realizaram as visitas, seguidos de enfermeiros e médicos. Os cirurgiões-dentistas foi a categoria profissional que menos realizou visitas (DINIZ et al., 2020).

Nesse contexto, o papel do agente comunitário de saúde (ACS) é fundamental na atenção primária, uma vez que por meio da VD estão em contato constante com as famílias. Eles são capazes de identificar as diversas necessidades dos usuários dos serviços de saúde e estabelecer um elo das famílias com outros profissionais e demais serviços de atenção à saúde (RAMALHO et al., 2019).

Ligado a isso, materiais têm sido desenvolvidos para contribuir nos propósitos das VD. Equipe de médicos utilizou uma ferramenta para otimizar a gestão da agenda das visitas domiciliares, com resultado satisfatório para o planejamento, a avaliação e o monitoramento das visitas realizadas. A ferramenta foi considerada de fácil aplicação e capaz de ser reproduzida em diferentes cenários da atenção primária (PINHEIRO et al., 2019). De modo semelhante, outro estudo apresentou o desenvolvimento de um instrumento de apoio às visitas domiciliares realizadas por farmacêuticos, para registrar as atividades efetuadas e pactuadas com os pacientes e familiares. O instrumento apresentou avaliação 100% positiva entre os participantes, demonstrando ser instrumento eficaz para auxiliar esses profissionais (SANTOS et al., 2020).

Considerações finais

A maior parte das publicações foi indexada na base Medline e no idioma inglês. Os artigos foram publicados em revistas nacionais e internacionais. O número de visitas domiciliares é desigual entre as classes profissionais da saúde, sendo com maior frequência entre os profissionais de nível médio. Ferramentas/instrumentos foram desenvolvidos por profissionais de saúde para apoio e gestão das visitas domiciliares no âmbito da atenção primária à saúde.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, pelo apoio e bolsa no processo de iniciação científica BIC/UNI/UNIMONTES e pelo apoio à iniciação científica voluntária - ICV (Edital PROINIC-Unimontes).

Referências

- BARATIERE, T.; NATAL, S. Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa. *Ciência & saúde coletiva*. v.15, n.11, 2019.
- CORREIA, E. T. et al. Assistência a recém-nascidos de alto risco: do hospital ao domicílio. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. v.20, e40191, 2019.
- DINIZ, L. M. et al. Visitas domiciliares na atenção básica: diferenças entre categorias profissionais e macrorregiões de saúde/Home visits in primary care: Differences among professional categories and health macro-regions. *Indian J Dent Res*. v.31, n.3, 2020.
- LINO, I. G. T. et al. Desafios para o cuidado às famílias de crianças com deficiência na atenção primária à saúde. *REME Revista Mineira de Enfermagem*. v.24, e1314, 2020.
- OLIVEIRA, G. C. P. et al. A visita domiciliar ao recém-nascido. *Revista de enfermagem UFPE on-line*. v.14, e243631, 2020.
- OLIVEIRA, Y. H. A. et al. Assistência de enfermagem ao usuário com carcinoma espinocelular. *Revista de enfermagem UFPE on-line*. v.13, e242832, 2019.



PINHEIRO, J. V. et al. Ferramenta para avaliação e gestão da visita domiciliar na atenção primária à saúde: um relato de experiência. **Revista brasileira de medicina de família e comunidade**. v.14, n.41, 2019.

RAMALHO, E. L. R. et al. Discursividade de agentes comunitários de saúde acerca do cuidado à criança e ao adolescente com doença crônica na atenção primária. **REME: revista mineira de enfermagem**. v.23, e1206, 2019.

SANTOS, J. B. et al. Cuidado farmacêutico domiciliar na Estratégia Saúde da Família. **Physis**. v.30, n.2, 2020.

SILVA, N. C. et al. Atuação fonoaudiológica no NASF do município de Santa Rita-PB. **Distúrbios da comunicação**. v.31, n.1, 2019.

Tabela 1. Bases de indexação de material sobre ‘Visita Domiciliar na Atenção Primária à Saúde’.

Base de indexação	n	%
Medline	16	47,0
Lilacs	5	14,5
BDENF - Enfermagem	1	3,0
IBECS	1	3,0
Lilacs e Coleciona SUS	2	6,0
Lilacs e BDENF - Enfermagem	8	23,5
Lilacs e MINSAPERÚ	1	3,0
Total	34	100,0